



Programa Interdisciplinar de Educação Socioambiental

Colégio Estadual de Araras

11º Ano escolar
1º Bimestre - 2024
Módulo EM11LPCNCS_DF01

Como vivemos e encaramos a “desigualdade de gênero” em Araras?



© 2024 Instituto de Educação Socioambiental E.V.A.
Rua das Mangueiras 35, Porto Atibaia, Guaxinduva,
CEP 12.945-857, Atibaia, SP
Tel: +55 (11) 4411-1683
E-mail: contato@eva-edu.org
Website: <https://eva-edu.org>



Colégio Estadual de Araras

Diretora

Ana Patrícia Alves Pizzano

Professor Autor

Frederico Roza Barcellos

Liana Marçal Tórtora



Instituto E.V.A.

Supervisão Acadêmica

Denise Pini Rosalem da Fonseca

Petrópolis | Rio de Janeiro

2024

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19.02.1998. É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sem a expressa anuência dos autores.



Introdução

Módulo EM11LPCNCS_DF01

Denise Pini Fonseca – Doutora em História (USP, 1997)

Atibaia, SP - 2024

11º Ano escolar

Tema anual – Conflitos e negociações

Idades esperadas – Entre 16 e 17 anos

Ensino Médio

Foco - Experiências e Vivências

Objeto da pesquisa

Como vivemos e encaramos a “desigualdade de gênero” em Araras?

Estudantes e professores colaboram em uma pesquisa-ação para entender as muitas dimensões de desigualdades sociais a partir da sua própria comunidade. O trabalho começa por conhecer a História da desigualdade de gênero para desnaturalizá-la. As dimensões que podem ser exploradas são: qualidade do acesso e permanência no mercado de trabalho; padrões desiguais de remuneração; qualidade do acesso à habitação e serviços públicos; participação e representação política; violência doméstica, dentre outras. A pesquisa de campo busca conhecer as expressões destas desigualdades na vida cotidiana do local; as estatísticas no Município, e as instituições públicas e iniciativas de outros setores criadas para o seu enfrentamento.

O Brasil continua sendo um país violentamente desigual. Ao mesmo tempo em que o governo estabelece novas metas de superação da pobreza e das persistentes desigualdades de gênero, raça e etnia, as mulheres continuam a carregar os fardos da pobreza, da desigualdade e da violência (...) Apesar desses avanços importantes, o estado brasileiro não conseguiu melhorar a situação da maioria das mulheres brasileiras, especialmente das mais pobres, rurais, negras e indígenas, que continuam a experimentar exclusão social e violência (...) Os papéis tradicionais de mulheres e homens estão ainda tão entranhados que a implementação de leis que desafiam a subordinação “naturalizada” das mulheres tornou-se um desafio crítico no país (ONU Mulheres 2011).



Objetivos pedagógicos

Conhecer

- 1) Explorar interdisciplinaridade para enfrentar conflitos de poder e
- 2) Adquirir multiletramento intersetorial, articulando gênero, raça e pobreza.

Refletir

- 1) Sobre quais valores devem ser restabelecidos e
- 2) Sobre como transformar comportamentos e práticas sociais.

Agir

- 1) Desenvolvendo habilidades e competências de negociação de conflitos e
- 2) Participando da vida familiar e comunitária de forma reflexiva.

Habilidades (verdes) da Educação Socioambiental

Cognitivas

- 1) Aprender por experiência direta,
- 2) Compreender múltiplas formas de linguagem (multiletramento) e
- 3) Exercitar raciocínio crítico.

Socioemocionais

- 1) Entender diferentes perspectivas culturais,
- 2) Negociar soluções de conflitos e
- 3) Identificar preconceitos e discriminações étnico-raciais.

Comportamentais

- 1) Garantia de igualdade entre as pessoas,
- 2) Defesa de valores humanos universais e
- 3) Compromisso com a promoção da paz e a redução das desigualdades.



Metas dos ODS

ODS 05 – Igualdade de gênero

5.4 Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais.

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis.

ODS 10 – Redução das desigualdades

10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

10.3 Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito.

Habilidades da BNCC

Língua portuguesa

(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

Ciências da natureza e suas tecnologias

(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

Ciências humanas e sociais aplicadas e suas tecnologias

(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.



Conceitos-chave

Igualdade é o Direito à diferença.

Igualdade no Brasil é prevista no artigo 5º da Constituição Federal, chamado de Princípio da Igualdade e que diz que todos são iguais perante a Lei. A Constituição Federal ainda garante a distinção entre Igualdade Formal, que é aquela formalizada pelo artigo quinto, e a Igualdade Material, onde estão incluídas as políticas de redução da desigualdade social e erradicação da pobreza.

1. Igualdade material,
2. Identidade de gênero.

Equidade é o Direito à igualdade.

Equidade é uma forma justa da aplicação do Direito, porque a regra é adaptada a uma situação existente, onde são observados os critérios de igualdade e de justiça. A equidade não somente interpreta a lei, como evita que a aplicação da lei possa, em alguns casos, prejudicar alguns indivíduos, já que toda a interpretação da justiça deve tender para o justo, para o possível, suplementando a lei e preenchendo os vazios encontrados na mesma.

1. Desvantagem social,
2. Justiça social.



Biblioteca

Conceitos

ONU Mulheres (2011). *O progresso das mulheres no Brasil 2003-2010*. Rio de Janeiro, CEPIA.

http://onumulheres.org.br/wp-content/themes/vibecom_onu/pdfs/progresso.pdf

Documentos

MARTINS, L. (2024). “CRAM realizou 1,7 mil atendimentos de violência contra a mulher em 2023”. *Diário de Petrópolis*.

<https://www.diariodepetropolis.com.br/integra/cram-realizou-1-7-mil-atendimentos-de-violencia-contra-a-mulher-em-2023-258217>

Dados

RODRIGUES, L. (2021). “Estudo revela tamanho da desigualdade de gênero no mercado de trabalho. Fatores como afazeres domésticos trazem limitações”. *Agencia Brasil*.

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-03/estudo-revela-tamanho-da-desigualdade-de-genero-no-mercado-de-trabalho>

RODRIGUES, L. (2022). “Mulheres são maioria das mortes em Petrópolis por causa das chuvas. Dados são da Defesa Civil municipal e Corpo de Bombeiros”. *Agencia Brasil*.

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-02/mulheres-sao-maioria-das-mortes-em-petropolis-por-causa-das-chuvas>

Atividades

ONU Mulheres Brasil (2017). *Precisamos falar com os homens? Uma jornada pela igualdade de gênero*. Videodocumentário.

<https://youtu.be/LBBo29RxJA0>

Programa de atividades didático-pedagógicas

Geografia

Professor Frederico Roza Barcellos

Título da pesquisa-ação

Como educar homens jovens em uma cultura machista e violenta?

O que vamos pesquisar?

Em um primeiro momento vamos pesquisar o conceito de machismo, assim como que valores são difundidos pelo machismo na sociedade brasileira. Outro ponto importante da pesquisa é levantar dados sobre violência de gênero no Brasil.

O que desejamos aprender?

Promover uma reflexão sobre como a construção das identidades e práticas de homens jovens é influenciada por modelos machistas de comportamento, propagados por amigos, comunidade, família e as mídias, que podem levá-los a adotar atitudes violentas.

O que mais desejamos conhecer com esta pesquisa?

Objetivos cognitivos

Analisar a violência no espaço urbano e no espaço rural ao longo do tempo, levando-se em consideração a desigualdade de gênero.

Objetivos socioemocionais

Refletir e permitir que os jovens questionem os papéis desempenhados por homens e mulheres nos vários setores da sociedade, mercado de trabalho, prática esportiva, relações familiares entre outros.

Objetivos comportamentais

Estimular o respeito à diversidade e a uma cultura de paz no espaço educativo, realizando atividades que rompam com o modelo comum de masculinidade e feminilidade. Questionar os padrões de ser homem e mulher na sociedade brasileira.

Diário de Classes

Aula Nº 1 – Apresentando e convidando

Meu objetivo na aula do dia 19/03 será: Discutir os conceitos de Mudança Climática, assim como de Racismo Ambiental.

A dinâmica que vou usar será: Aula expositiva seguida de debate sobre a temática em tela.

Os materiais de que vou precisar serão: Projetor e material produzido em PowerPoint.

O desenvolvimento que observei foi: Interesse de grande parte dos estudantes no bate-papo sobre Racismo Ambiental em Petrópolis.

A pesquisa individual que eu pedi foram: Não houve pesquisa individual.

Aula Nº 2 – Definindo objeto e responsabilidades

Meu objetivo na aula do dia 26/03 será: Refletir sobre a desigualdade de gênero, a partir da exibição da produção audiovisual *“Eu não sou um homem fácil”*.

A dinâmica que vou usar será: Os estudantes assistiram o filme, e posteriormente, realizaram um debate sobre o tema em questão.

Os materiais de que vou precisar serão: Projetor e caixa de som.

O desenvolvimento que observei foi: Ao analisar várias cenas do filme, notamos uma participação mais efetiva da turma.

A pesquisa individual que eu pedi foi: Não houve pesquisa individual.

Aula Nº 3 – Recolhendo informações e dados

Meu objetivo na aula do dia 16/04 será: Produção de texto sobre desigualdade de gênero nos espaço periféricos nas cidades brasileiras.

A dinâmica que vou usar será: Não houve dinâmica

Os materiais de que vou precisar serão: Não foram utilizados materiais.

O desenvolvimento que observei foi: Alguns textos apresentaram uma boa qualidade e coerência sobre o tema em discussão.

A pesquisa individual que eu pedi foi: Não houve pesquisa.

Aula Nº 4 – Momento da Avaliação de Interesses

Meu objetivo na aula do dia 30/04 será: Identificar percepções dos estudantes sobre as relações de gênero no cotidiano e, a partir disso, debater com o grupo sobre as questões e pontos de vista mais polêmicos.

A dinâmica que vou usar será: Apresentação de algumas afirmações que traduzem percepções do "senso comum" sobre relações de gênero. Partindo disso, os estudantes devem se posicionar a favor ou contra do que foi apresentado.

Os materiais de que vou precisar serão: Projeção das afirmações no quadro.

O desenvolvimento que observei foi: Algumas respostas contribuíram para promover o debate e identificar quais preconceitos e percepções sexistas precisam ser trabalhados com os estudantes.

A pesquisa individual que eu pedi foi: Aplicação das Fichas AMI de avaliação de interesses.

Aula Nº 5 – Autoavaliação de Engajamento

Meu objetivo na aula do dia 30/04 será: Aplicação do formulário ACHEI.

A dinâmica que vou usar será: Em sala, cada aluno usando o próprio celular poderá acessar o formulário ACHEI para preencher.

Os materiais de que vou precisar serão: Celular e internet.

O desenvolvimento que observei foi: Os estudantes tiveram baixa participação no preenchimento da ACHEI.

Programa Bimestral
Sociologia
Professora Liana Marçal Tórtora

Título da pesquisa-ação

Como o conceito gênero é produzido socialmente e como isso impacta nossas vidas.

O que vamos pesquisar?

Vamos explorar o debate sociológico sobre o conceito gênero, adotando o modelo de aulas expositivas criadas a partir de ferramenta de Inteligência Artificial.

O que desejamos aprender?

Buscaremos adquirir multiletramento intersectorial, articulando gênero, raça e pobreza.

O que mais desejamos conhecer com esta pesquisa?

- **Objetivos cognitivos**

Nosso objetivo é compreender múltiplas formas de linguagem.

- **Objetivos socioemocionais**

Aprender e adotar políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero.

- **Objetivos comportamentais**

Buscaremos aprender para defender valores humanos universais.

Diário de Classes

Aula N° 1 – Apresentando

Meu objetivo na aula do dia 01/04 será: Compreender a construção social da desigualdade de gênero e suas implicações na sociedade contemporânea, a partir de uma perspectiva sociológica.

A dinâmica que vou usar será: Aula expositiva, seguida de atividade de desenho, contendo os seguintes elementos:

- Apresentação do tema e sua relevância no contexto social atual;
- Exploração do conceito de gênero e sua distinção em relação ao sexo biológico, e
- Contextualização histórica das lutas feministas e dos avanços na conquista de direitos das mulheres.

Os materiais de que vou precisar serão: Quadro branco.

O desenvolvimento que observei foi: A aula expositiva preparada com apoio de IA teve a seguinte estrutura de temas:

1. Origens da desigualdade de gênero: Discussão sobre as origens históricas e culturais da desigualdade entre homens e mulheres, e análise das estruturas patriarcais e dos estereótipos de gênero presentes na sociedade.
2. Manifestações da desigualdade de gênero: Exploração das disparidades salariais, acesso a cargos de liderança, divisão desigual do trabalho doméstico, entre outros aspectos, e estudo de casos e estatísticas que evidenciam as desigualdades de gênero em diferentes esferas sociais.
3. Teorias sociológicas sobre gênero: Apresentação das principais teorias sociológicas que abordam a questão de gênero, como a Teoria Feminista, Teoria Queer e Teoria da Socialização, e Reflexão sobre como essas teorias contribuem para a compreensão da desigualdade de gênero na sociedade.
4. Desafios e perspectivas para a igualdade de gênero: Debate sobre os desafios atuais para a promoção da igualdade de gênero em diferentes contextos sociais e culturais, e apresentação de iniciativas e movimentos que buscam combater a desigualdade de gênero e promover a equidade entre homens e mulheres.

A pesquisa individual que eu pedi foi: Cada estudante deveria desenhar um profissional de cada área (construção civil, esportes, religião, saúde, estética, educação) para compararmos as percepções de resultados.

Aula Nº 2 – Definindo objeto

Meu objetivo na aula do dia 04/04 será: Explorar as diferentes formas de construção da masculinidade e debater a construção social de gênero.

A dinâmica que vou usar será: Exibição do Filme *Eu não sou um homem fácil* (Youtube, 2018).

Os materiais de que vou precisar serão: Projetor e sala de exibição de filmes.

O desenvolvimento que observei foi: Utilizamos duas aulas para a exibição do filme para as duas turmas do 11º. Ano, seguida de debate entre os estudantes.

A pesquisa individual que eu pedi foi: Não foi pedida uma pesquisa individual.

Aula Nº 3 – Recolhendo informações

Meu objetivo na aula do dia 08/04 será: Analisar as diferentes formas de desigualdade de gênero presentes na sociedade brasileira, compreendendo suas origens históricas, impactos atuais e possíveis caminhos para a promoção da equidade de gênero.

A dinâmica que vou usar será: Aula expositiva, incluindo:

- Apresentação do tema e contextualização da desigualdade de gênero no Brasil, destacando a importância do debate sobre questões de gênero para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, e
- Definição de desigualdade de gênero e exploração das principais dimensões em que ela se manifesta no contexto nacional.

Os materiais de que vou precisar serão: Quadro branco.

O desenvolvimento que observei foi: A aula expositiva preparada com apoio de IA teve a seguinte estrutura de temas:

1. Origens e História da desigualdade de gênero no Brasil: Análise das raízes históricas da desigualdade de gênero no país, desde o período colonial até os dias atuais, e exploração dos padrões culturais, sociais e econômicos que contribuíram para a construção de relações desiguais entre homens e mulheres.
2. Indicadores e impactos da desigualdade de gênero: Apresentação de dados e indicadores que evidenciam a desigualdade de gênero em áreas como educação, trabalho, saúde, violência e representatividade política, e discussão sobre os impactos negativos da desigualdade de

gênero na vida das mulheres, nas relações sociais e no desenvolvimento do país como um todo.

3. Desafios contemporâneos e lutas feministas: Identificação dos principais desafios enfrentados pelas mulheres brasileiras atualmente, incluindo a violência de gênero, a disparidade salarial, o acesso limitado a direitos reprodutivos e a sub-representação nos espaços de poder, e abordagem das lutas feministas no Brasil e no mundo como estratégias de resistência e transformação social diante das injustiças de gênero.
4. Caminhos para a equidade de gênero: Exploração de políticas públicas, iniciativas sociais e mudanças culturais que podem contribuir para a promoção da equidade de gênero no Brasil, e reflexão sobre o papel individual e coletivo na desconstrução de estereótipos, na promoção do respeito à diversidade e na construção de relações mais igualitárias entre os gêneros.

A pesquisa individual que eu pedi foi: Busca e análise crítica individual de campanhas ou discursos que reforcem estereótipos de gênero.

Aula N° 4 – Planejando

Meu objetivo na aula do dia 11/04 será: Analisar as transformações do papel social da mulher na contemporaneidade, compreendendo os avanços, desafios e perspectivas para a equidade de gênero, sob uma perspectiva sociológica.

A dinâmica que vou usar será: Aula expositiva, incluindo:

- Apresentação do tema e contextualização das mudanças no papel social da mulher ao longo da história, com foco no século 21, e
- Definição de gênero e discussão sobre as construções sociais que influenciam as expectativas em relação às mulheres na sociedade.

Os materiais de que vou precisar serão: Quadro branco.

O desenvolvimento que observei foi: A aula expositiva preparada com apoio de IA teve a seguinte estrutura de temas:

1. Avanços e conquistas: Exploração dos avanços alcançados pelas mulheres no século 21 em diferentes esferas, como educação, trabalho, política e direitos civis, e análise dos movimentos feministas e das lutas históricas que contribuíram para a ampliação dos direitos das mulheres.
2. Desafios e obstáculos: Discussão sobre os desafios enfrentados pelas mulheres contemporâneas, incluindo a violência de gênero, a desigualdade salarial, o acesso limitado a cargos de liderança e a conciliação entre trabalho e família, e reflexão sobre os obstáculos estruturais e culturais que ainda impedem a plena igualdade de gênero.

3. Empoderamento feminino: Abordagem do conceito de empoderamento feminino como um caminho para a autonomia, a autoestima e o protagonismo das mulheres, e identificação de práticas e estratégias de empoderamento feminino no âmbito pessoal, profissional e político.
4. Perspectivas futuras: Estudo das tendências e desafios para o futuro do papel social da mulher, considerando a busca pela igualdade de gênero, a diversidade feminina e a desconstrução de estereótipos, e debater sobre as possibilidades de transformação social e cultural para promover uma sociedade mais justa e inclusiva para todas as pessoas.

A pesquisa individual que eu pedi foi: Pesquisa individual sobre mulheres inspiradoras que estão fazendo a diferença em diversas áreas.